# Elias e os Profetas de Baal

## ELIAS E OS PROFETAS DE BAAL

1 Reis 18

(Introdução: explicar o que é Israel e o que é Baal)

Acabe foi rei de Israel. Foi um rei mau, muito mau e fez tudo o que o Senhor não gosta, muito mais do que os reis que viveram antes dele.

O rei Acabe se afastou de Deus e foi adorar o deus Baal. Também mandou que todo o povo adorasse Baal.

Quem não quisesse adorar Baal era perseguido ou era exilado para fora de Israel. Os soldados do rei matavam todos os profetas do Senhor que eles encontravam. Um dia Elias mandou um recado para o rei ir encontrar-se com ele.

Acabe foi encontrar-se com Elias. E Elias falou alto, na frente do rei:

"*Como é certo que o Senhor Deus vive e que eu estou diante dEle, não haverá chuva ou orvalho na terra nestes anos seguintes até que eu fale para vir chuva novamente*".

As pessoas que ouviram, ficaram assustadas. Elias saiu dali e foi para longe. Mas o rei Acabe e o povo não deram atenção para o que Elias tinha falado.

Elias dera um aviso sério: haveria fome em Israel porque se houver seca não há plantas e nada para se comer. Seca e fome estão sempre juntas. Ele ia mostrar para o povo de Israel que estavam adorando um deus falso, que na verdade não era deus. Só o Senhor poderia mandar chuva.

Durante três anos não choveu na terra de Israel. A grama desapareceu, os bois, os cavalos, as cabras, todos os animais ficaram fracos e muitos morreram. Não crescia nada nos campos e cada dia o povo tinha menos alimento para comer.

Em todas as casas as pessoas estavam sofrendo fome. Se a chuva não caísse logo, não haveria alimento de jeito nenhum. E os dias estavam passando sem sinal de chuva.

O povo começou a pensar naquilo que Elias tinha falado. Eles começaram a achar que ele era o verdadeiro profeta. Só um profeta

do Senhor poderia dizer que não iria chover e acontecer o que dissera.

O rei viu que a terra estava ficando um deserto, sem plantas e os animais morrendo. E mandou procurar Elias.

Os mensageiros voltavam sempre dizendo que Elias não tinha sido encontrado.

O rei Acabe ficou desesperado e mandou procurar Elias em todas as cidades e nos campos. Quando as pessoas diziam que não sabiam do profeta, o rei mandava jurarem que não o estavam escondendo.

Todos começaram a ter medo que o rei os matasse pois quanto mais a fome aumentava, mais furioso Acabe ficava.

A Bíblia conta que no terceiro ano de seca, Deus falou para Elias: "*Vai e apresenta-te a Acabe e eu enviarei chuva sobre a terra*"

Havia um homem chamado Obadias, que era empregado de confiança de Acabe. O rei mandou Obadias andar pelos campos a procura de água para os animais beberem. Elias encontrou Obadias e lhe disse: "*Vá falar ao seu rei que Elias está aqui*".

O rei Acabe ouviu o que Obadias disse. O rei tinha raiva de Elias. Elias tinha falado que não haveria chuva na terra e já estavam no terceiro ano de seca. Ele estava enfrentando o rei!

E não tinha medo do rei. Esperou o rei chegar e, quando o rei gritou, zangado: "*É você mesmo, perturbador de Israel?*"

Elias respondeu e acusou corajosamente o rei: "*Não tenho perturbado Israel. Mas você e a família de seu pai têm perturbado. Vocês abandonaram os mandamentos do Senhor. Vocês estão adorando Baal*".

O rei Acabe viu que não podia responder. Elias estava falando a verdade. Se Acabe quisesse chuva, tinha de escutar Elias.

Elias continuou: "*Agora reúna todo o povo de Israel para encontrar-se comigo no monte Carmelo. E traga os quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal mais os quatrocentos profetas de Aserá (Aserá era outra deusa que os pagãos adoravam) que Jezabel, sua mulher, sustenta*". E Acabe fez o que Elias mandou.

Foi chegando gente de todos os lugares do reino, sem saber o que iria acontecer. Será que Elias traria a chuva de volta?

Mas Elias queria primeiramente fazer uma coisa mais importante do que a chuva para aquela gente. Precisava mostrar que Israel estava

servindo um deus que não era deus nada e que somente o Senhor podia fazer chover.

Elias estão disse ao povo: "*Até quando vocês ficarão de um lado para outro? Se o Senhor é Deus, sigam-no; mas, se Baal é deus, sigam-no*".

O povo, porém, nada respondeu. Por causa da fome e do sofrimento, eles estavam prontos para escutar, mas por causa do pecado não conseguiam enxergar a verdade.

Elias, então, falou novamente: "*Eu sou o único que restou dos profetas do Senhor, mas os profetas de Baal são 450 homens. Tragam dois novilhos (novilhos são bois bem novos).*

*Os profetas de Baal escolham um, cortem-no em pedaços e o ponham sobre a lenha, mas não acendam fogo nela. Eu prepararei o outro novilho, o colocarei sobre a lenha e também não acenderei fogo nela.*

*Então vocês pedirão ao seu deus, e eu pedirei ao Senhor. O deus que responder mandando fogo, esse é Deus*".

Então todo o povo disse: "*O que você disse é bom*".

Elias ficou ali enquanto os profetas de Baal preparavam o sacrifício. Depois eles gritaram para o seu deus desde a manhã muito cedo até o meio-dia: "*Ah, Baal, responde-nos! Ah, Baal, responde-nos!*".

E eles pulavam e dançavam em volta do altar deles. Mas não houve nenhum sinal, nem resposta.

Ao meio-dia Elias começou a caçoar deles. Ele dizia: "*Gritem mais alto, já que Baal é um deus. Quem sabe ele está pensando, ou ocupado, ou viajando. Talvez esteja dormindo e precise ser acordado*".

Então os profetas de Baal começaram a gritar mais alto e a pular, pedindo ao seu deus que respondesse.

Até se feriam com espadas e facas, como era o costume deles. Passou o meio-dia e eles continuaram gritando e se ferindo até a hora em que era oferecido o sacrifício da tarde. O povo ficou só observando e esperando. E não veio resposta de Baal.

Então Elias disse para o povo: "*Cheguem mais perto de mim*". O povo chegou mais perto e Elias foi preparar o sacrifício.

Primeiro ele consertou o altar do Senhor que estava estragado. Depois pegou doze pedras e com elas construiu um altar em honra do Senhor.

Colocou a lenha no lugar, cortou o novilho em pedaços e o pôs sobre o altar.

Depois fez uma grande valeta ao redor do altar e mandou as pessoas fazerem uma coisa esquisita.

Ele mandou que o povo levasse quatro jarros grandes com água e derramassem a água sobre o altar; mandou levarem água novamente e depois uma terceira vez. A água escorreu do altar e encheu até em cima a valeta que ele tinha feito em volta do altar. Quando pegasse fogo no altar ninguém poderia dizer que tinha sido por acaso.

O povo observava Elias. Ele ficou na frente do altar e orou: "*Ó Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, que hoje fique conhecido que Tu és Deus em Israel e que eu sou Teu servo e que fiz todas estas coisas por ordem Tua. Responde-me, ó Senhor, responde-me para que este povo saiba que Tu, ó Senhor, és Deus, e que fazes o coração deles voltar para Ti*".

De repente caiu fogo do Senhor e queimou completamente o novilho, a lenha, as pedras e o chão, e também secou totalmente a água que estava no buraco no chão.

Todo o povo viu o que aconteceu. Então todos se abaixaram com o rosto voltado para a terra e gritaram: "*O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!*".

Depois Elias subiu até o alto do monte Carmelo, agachou-se até o chão e pôs o rosto entre os joelhos. E disse para o seu servo: "*Vá e olhe na direção do mar*".

O servo olhou e disse: "*Não há nada lá*". Elias disse: "*Volte para ver*".

Na sétima vez que o servo voltou para ver, disse: "*Uma nuvem tão pequena como a mão de um homem está se levantando do mar*".

Então Elias disse para o seu servo: "*Vá dizer a Acabe: Prepare o seu carro e desça, antes que a chuva caia*". Enquanto isso, nuvens escuras apareceram no céu, começou a ventar e a chover forte. O povo se arrependeu e Deus os abençoou.